



Antes de falarmos do fim de um longo jejum do basquetebol feminino lisboeta em termos de títulos da principal competição feminina, iremos abordar organização em Lisboa da Supertaça Compal.

Quase 80 anos depois da realização do primeiro Madrid x Lisboa, o basquetebol voltou ao Campo Pequeno.

Foi aqui que decorreu a 2ª edição desta competição com as presenças do Porto e do Benfica. De Angola vieram o Primeiro de Agosto, o Libolo e o “mob boy” famoso no mundo inteiro, pela forma como nos descontos de tempos e interrupções limpa o chão, após as quedas dos jogadores. Se no ano anterior em Luanda, o Benfica venceu esta Taça, em Lisboa a sua prestação não foi tão feliz e a classificação final do Torneio foi a seguinte:

- 1º Primeiro de Agosto
- 2º Libolo
- 3º Porto
- 4º Benfica

Já aqui falamos de diversos recintos que ficaram na história do basquetebol lisboeta, como o primeiro recinto electrificado do país o campo do Ateneu, os jogos realizados no Parque Mayer, no Pavilhão dos Desportos, no Pavilhão da Ajuda e mais recentemente no Pavilhão Atlântico, mas ainda não tínhamos falado de outro campo com história, o campo do Lisgás.

No final da década de trinta e princípio dos anos quarenta, localizado bem próximo da Av. 24 e

2011 - Fim de um longo jejum

Escrito por Planeta Basket

Segunda, 05 Fevereiro 2018 00:00

Julho, local que na época ainda era conhecido pelo aterro, o campo do Lisgás foi o primeiro campo coberto, (cobertura com chapas de zinco), e era considerado na época o melhor recinto para a prática da modalidade.

Mas o grande motivo de regozijo para história da ABL, foi depois de um longo jejum de 16 anos, treinada pelo José Leite a Quinta dos Lombos vencia pela primeira vez no seu historial o campeonato da Liga Feminina. O último título conquistado pelos clubes da ABL tinha sido em 1995 pelos Estrelas da Avenida.

Se estas eram boas notícias, por outro lado o melhor Torneio Internacional destinado à formação dava indícios de não ter continuidade e duas décadas depois do seu surgimento este ano era o último ano em que uma selecção nacional dos escalões da formação participava neste evento. Coube essa participação à selecção de Sub-18 masculina tendo como treinador Rui Alves, e como adjuntos André Martins e Carlos Seixas e os seguintes jogadores: Henrique Piedade (Estoril Basket), Rodolfo Castro (Ovarense), João Grosso (IEJOTA), Pedro Cruz (Vasco da Gama), Michael Duarte (Galitos), André Miguens (SLB), Diogo Ventura (SLB), Guilherme Maia (SLB), Rui Jesus (Portimonense), Isaías Insaly (C.A.Queluz), Gonçalo Silva (Física Torres) e Pedro Santos (Galitos).

Se há competições que acabam, há outras que nascem. Assim dez anos depois da realização do último Troféu RTP, que decorreu em Paços de Ferreira, esta cidade por influência de Armino Calção, um grande entusiasta das actividades desportivas, nomeadamente o basquetebol, acolheu a Festa Nacional de Minibásquete. A participação da selecção de Lisboa, treinada pelo Paulo Renato e o Telmo Botelho, neste evento saldou-se por um terceiro lugar na classificação final.